

Requerimento nº , de 2009
(Do Sr. MÁRCIO JUNQUEIRA)

Requer seja convocado o Sr. Edison Lobão para prestar esclarecimentos sobre o apagão elétrico ocorrido no dia 10 de novembro de 2009.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com fundamento no art. 24, IV, do Regimento Interno, o comparecimento do Sr. Edison Lobão a esta Comissão de Minas e Energia a fim de que preste esclarecimentos sobre o apagão elétrico ocorrido no dia 10 de novembro de 2009.

JUSTIFICATIVA

O dia 10 de novembro ficará marcado na história desse país. Por volta das 22hs, um apagão elétrico assolou 12 (doze) Estado e o Distrito Federal, causando todo tipo de insegurança às respectivas populações e, ainda, graves prejuízos a diversos setores da economia.

A gravidade da situação foi tão acentuada, que recebeu da imprensa nacional cobertura integral. A guisa de ilustração, impende observar que, na edição de hoje, 11 de novembro de 2009, a edição impressa de “O Estado de São Paulo” destacou:

“A queda de uma linha que transmite energia da Hidrelétrica de Itaipu tirou todos os 14 mil megawatts gerados pela usina do sistema elétrico e provocou um blecaute em pelo menos 12 Estados brasileiros, no Distrito Federal e no Paraguai na noite de ontem. Nas ruas, principalmente da Região Sudeste, houve confusão e acidentes. Nos gabinetes, de governo, em Brasília, ainda se buscavam as causas do problema no fim da noite. O apagão atingiu quase a totalidade do Estado do Rio, São Paulo, Minas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná, e parte do Paraguai. Os outros Estados afetados foram Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso, Pernambuco, Acre e Rondônia. Eles teriam sido afetados por uma espécie de "efeito cascata", com o desligamento das transmissões pelo sistema de proteção de rede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Até zero hora de hoje, o sistema permanecia intermitente e havia falhas pontuais em vários Estados. "Houve desligamento completo de Itaipu", afirmou o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão. Os últimos apagões no País ocorreram em 2005 e 2007, atingindo o Espírito Santo e o Rio. No primeiro, a interrupção de transmissão em Furnas foi atribuída a uma tempestade de raios.

A causa do blecaute de ontem ainda não foi diagnosticada, mas, segundo Lobão, os técnicos também acreditam que algum problema atmosférico, como raios ou tempestades, tenha motivado a queda. Pouco mais de uma hora após o início do apagão, registrado por volta de 22h15, o ministro disse que estava convencido de que a situação seria normalizada de madrugada. "Esta noite deveremos ter resolvido isso", disse. A energia voltou em alguns locais por volta de 23h30.

A falta de luz afetou sistemas essenciais. Em São Paulo, a Polícia Militar só contava com um gerador para atender as emergências do

190. O maior centro médico do País, o Hospital das Clínicas da USP, operava com geradores a óleo.”

Presente esse contexto, impõe-se receber esclarecimentos sobre o apagão elétrico acima mencionado, sobretudo porque ele é o terceiro do Governo Lula (outros aconteceram em 2005 e 2007), o que reforça a necessidade de se investigar quais as medidas que estão sendo adotadas com vistas a evitar problemas futuros. Numa frase: é preciso identificar se os repetidos apagões elétricos ocorridos durante o atual Governo se dão realmente por caso fortuito ou por absoluta incompetência administrativa.

Sala da Comissão, em 11 de novembro de 2009.

**Deputado Do Sr. MÁCIO JUNQUEIRA
DEM/RR**